



Ofício 0385/2018 – SMS

Rosilene Maria de Sousa
Pregoeira

Prezada,

Resposta ao pedido de impugnação interposto pela empresa Air Liquide Brasil LTDA, Pregão Eletrônico 21/2018, Processo de Licitação 76/2018:

Quanto á inexecuibilidade dos prazos de entrega previsto no Edital.

“Todavia, esse prazo de 30 (trinta) dias é exíguo e inexecuível para qualquer fornecedor, salvo para o atual fornecedor!”

Resposta:

Com fulcro no objeto no processo licitatório e em consulta a outros editais de mesmo objeto elaborado por outros municípios o prazo de 30 dias é suficiente para logística e instalação dos referidos equipamentos, sendo esse prazo superior ao de muitos dos processos por esse setor consultado.

Atualmente não existe fornecedor de Concentradores de O₂, sendo que o pregão 21/2018 é o primeiro a conter esse objeto. Tendo posto não existe um atual fornecedor que poderá se beneficiar do prazo estabelecido.

“Ainda no que concerne aos prazos de entrega, o instrumento convocatório prevê que a contratada deverá – Fornecer/substituir aparelho com defeito em no máximo 24 horas, após ser comunicado. Esse prazo também merece revisão e alteração, ante a sua flagrante inexecuibilidade.

Nesse contexto, mostra-se essencial o fato de que existem várias empresas fornecedoras de gases no mercado que possuem cilindros com capacidade que diferem umas das outras. Essa variação gira em torno de 1M³ na capacidade do cilindro fornecido de um fornecedor para outro.”

Resposta:

Motivada por este pedido de impugnação a Diretoria de Atenção Básica resolve retificar o edital para melhoria da prestação do serviço, sendo que passará a ser de responsabilidade do prestador de serviço a recarga do cilindro de O₂ no caso de falta de energia ou defeito do equipamento. Ficando com juízo de discricionariedade o prazo que a mesma sanará o defeito, desde que seja razoável e não venha a causar prejuízo a saúde do paciente. A



capacidade da bala de O2 ficará a critério da contratada. Desde que a mesma atenda às necessidades dos pacientes que vierem dela necessitar, diante da falta de energia ou defeito do equipamento.

“Como será feita a verificação do motivo que deu ensejo á recarga do cilindro de oxigênio (falta de energia ou inoperância do concentrador) para apurar se a responsabilidade é da Contratante ou da Contratada?

Havendo falta de energia que se enquadra na hipótese de abastecimento do cilindro por parte da Contratante, a recarga será feita por outro fornecedor nos cilindros da Contratada?”


Qual a garantia que a Contratada vai ter em relação aos seus cilindros, usados com seus reguladores e fluxômetros, usados nas trocas durante as recargas?

Como será possível á Contratada verificar se os cilindros fornecidos durante uma eventual troca estão com seus testes de verificação em dia?

De quem será a responsabilidade em caso de dano, extravio ou situações similares com os equipamentos da empresa vencedora, que decorrem do manuseio de outra empresa fornecedora de oxigênio?”

Resposta:

PASSARÁ A SER DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA, O FORNECIMENTO E A RECARGA DO CILINDRO, INDEPENDENTE DO MOTIVO (FALTA DE ENERGIA OU DEFEITO). SENDO ASSIM A CONTRATADA SERÁ A ÚNICA RESPONSÁVEL E COMPETENTE PELO MANUSEIO DO EQUIPAMENTO E DOS CILINDROS QUE SERÃO FORNECIDOS EM COMODATO.


Milce Burgos Ferreira
Diretora de Atenção Básica